



34291584



08016.024628/2024-19



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Secretaria Nacional de Políticas Penais
Coordenação Nacional de Atenção à Pessoa Egressa - SENAPPEN

NOTA TÉCNICA Nº 10/2026/COAPE/DICAP-SENAPPEN/SENAPPEN/MJ

**ASSUNTO: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO PARCIAL DO OBJETO TED ALVORA
Nº 29937117/2024**

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se do Termo de Execução Descentralizada (TED) **29937117/2024**, firmado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú, o qual tem por objeto a Implementação do Projeto Alvorada em Campus da Rede Federal de Educação, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

1.2. O presente documento refere-se a análise e manifestação acerca do Anexo 3o Relatório Parcial - Alvorada IFC/CAM (33162003) documento enviado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú, para fins de prestação de contas, em observância ao disposto no [DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020](#) e na [PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº217, DE 26 DE ABRIL DE 2023](#):

DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020

Art. 6º Compete à unidade descentralizadora:

VIII - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

(...)

Art. 23. A avaliação dos resultados do TED será feita por meio da análise do relatório de cumprimento do objeto.

PORTARIA GABSEC/SENAPPEN/MJSP Nº 217, DE 26 DE ABRIL DE 2023

Art. 3º São competências dos representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais, além daquelas já fixadas em lei ou pactuadas no respectivo Termo de Execução Descentralizada:

XVI - analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada;

1.3. Cabe destacar que a presente análise, feita pelo fiscal subscritor do referido TED, conforme estabelecido na PORTARIA Nº 7, DE 22 DE JANEIRO DE 2025 (30558661), tratará do efetivo cumprimento das metas do TED, considerando a competência relacionada ao fomento da política pública.

1.4. O referido **3º Relatório de Cumprimento Parcial do Objeto apresenta a documentação comprobatória acerca da continuidade das atividades referente à FASE 2**, previsto no Termo de Execução Descentralizada (TED) **29937117/2024**, celebrado entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú no período de julho e agosto de 2025.

2. DADOS BÁSICOS DO TED Nº 29937117/2024

2.1. Unidade Descentralizadora: Diretoria de Cidadania e Alternativas Penais - SENAPPEN

2.2. Unidade Descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú

2.3. Vigência Inicial: 11 meses - 01/01/2025 à 30/11/2025

2.4. Valor Descentralizado : R\$ 699.159,85 (seiscentos e noventa e nove mil, cento e cinquenta e nove reais e oitenta e cinco centavos)

2.5. Valor Repassado: R\$ 414.159,85 (quatrocentos e quatorze mil, cento e cinquenta e nove reais e oitenta e cinco centavos) em 20 de fevereiro de 2025; R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em 21 de março de 2025 e R\$ 95.072,80 (noventa e cinco mil, setenta e dois reais e oitenta centavos) em 17 de novembro de 2025.

2.6. Objeto: Implementação do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Em 10 de dezembro de 2024 foi firmado Termo de Execução

Descentralizada - TED nº **29937117/2024** entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), por intermédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJPS), com o objetivo de implementar do Projeto Alvorada em todas as regiões do país, por meio da celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN) e as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

3.2. A descentralização de créditos prevista visa promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional e seus familiares, em todas as regiões do país, por meio da formação inicial e continuada, assim como, a partir do impulsionamento e incentivo, para o acesso e permanência no mercado de trabalho.

3.3. O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de 11 (onze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

3.4. Destaca-se que em 20/12/2024 foi efetivada a NC - Nota de Crédito 800010 (30195599), descentralizando recursos orçamentários e financeiros no valor de R\$ 699.160,00 (seiscentos e noventa e nove mil, cento e sessenta reais), atrelados à seguintes entregas previstas no Cronograma de Desembolso:

Fase 1: Capacitação inicial da equipe executora, ações de alinhamento com os parceiros e seleção dos alunos - Contratação da Fundação de Apoio; Contratação da equipe administrativa e coordenadores; Envio dos Planos de Ensino; Processo de Seleção Docentes e Mentores; Contratação do gestor de núcleo; Início da captação das vagas ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária;

Fase 2: Execução de aulas teóricas e de práticas introdutórias - Início do pagamento das bolsas dos Docentes, Mentores; Início do pagamento das bolsas de R\$1.000,00 (mil reais) para os alunos; Início das aulas "teóricas" e de "práticas introdutórias"; Início Núcleo de Inclusão Social e Produtiva; Prospeção de vagas de estágio, programas de cotas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma alinhada com as características, habilidades e aspirações pessoais.

Fase 3: Realização de atividades práticas avançadas - Fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva. Pagamento das bolsas de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) para os alunos; Realização de atividades "práticas avançadas" por meio do fomento e execução do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva

para a incubação de novos negócios e acesso ao mercado de trabalho; Vagas captadas e ofertadas aos alunos ou fomento/acesso às iniciativas de economia solidária, comprovadas por meio de relatórios; Atividades extraclasse acompanhadas e supervisionada pela coordenação e equipe do Projeto; Compra do Kit e itens de consumo para atividades práticas avançadas dos alunos; Alunos inseridos no mercado de trabalho, seja por meio de vagas de estágio, programas de cotas, atividades autônomas ou inserção em cooperativas para prestação de serviços, de forma compatível com as características, habilidades e aspirações pessoais.

3.5. Nesta esteira, cumpre destacar os valores repassados, até o momento, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú em 20 de fevereiro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000021 (30782457) no valor de R\$ 414.159,85 (quatrocentos e quatorze mil, cento e cinquenta e nove reais e oitenta e cinco centavos); em 21 de março de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000043 (31141174) no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); **e em 17 de novembro de 2025 conforme PF - Programação Financeira 2025PF000118 (33762133) no valor de R\$ 95.072,80** (noventa e cinco mil, setenta e dois reais e oitenta centavos) referente a **fase 1, fase 2 e fase 3** acima detalhadas.

3.6. A seguir, transcreve-se, de forma literal, o conteúdo constante do documento de referência elaborado pela responsável pela Unidade Descentralizada.

4. DO RELATÓRIO PARCIAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

4.1. Conforme Anexo 3o Relatório Parcial - Alvorada IFC/CAM (33162003) segue o Relatório de Execução por cada atividade apresentada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú:

4.1.1. **Atividade:** Capacitação da equipe executora, mentores, docentes e estudantes.

Objetivos da Atividade:

Participação em reuniões de capacitação realizadas virtualmente pela DICAP/SENAPPEN para toda a equipe executora e na formação organizada pelo Campus Camboriú do IFC, a qual incluiu também a participação dos estudantes do Projeto Alvorada e de toda a comunidade acadêmica.

Detalhamento da Ação:

Entre os meses de julho e setembro, a DICAP/SENAPPEN promoveu diversas capacitações voltadas à equipe executora do Projeto

Alvorada – Ciclo 2. Em julho, realizou-se a 4ª Reunião Bimestral de alinhamento com o órgão, ocasião em que foram repassadas orientações sobre o início do processo de desenvolvimento dos estágios. No mês seguinte, foi convocada uma Reunião Extraordinária para tratar especificamente das frequências e do rendimento dos estudantes. Já em setembro, ocorreu a 5ª Reunião Bimestral de alinhamento, na qual foi apresentada uma experiência de referência do Projeto Alvorada em andamento no estado do Rio Grande do Norte.

No âmbito local, em julho, antes do recesso semestral, também foi promovida uma reunião de “Conselho de Classe” do Projeto Alvorada, envolvendo professores e mentores, com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes e alinhar estratégias de motivação para o retorno às aulas.

Além disso, diante da constatação de que uma estudante grávida participante do Projeto Alvorada estava sofrendo violência doméstica, o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) do IFC Campus Camboriú, em parceria com a Gestora Administrativa e a Gestora do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva do Projeto, organizou uma palestra alusiva ao “Agosto Lilás”. O evento, realizado no dia 13/08/2025, contou com a participação de duas especialistas convidadas e reuniu todos os estudantes do período noturno do Campus, incluindo os integrantes do Projeto Alvorada.

Dificuldades Enfrentadas:

A principal dificuldade nesta etapa foi lidar com a situação delicada de uma estudante grávida, vítima de violência doméstica. Considerando que seu cônjuge representava um alto risco, havia incerteza sobre como proceder com a denúncia sem expor ainda mais a estudante ao perigo. Posteriormente, a mentora tomou conhecimento de que o agressor havia sido preso e de que a estudante havia deixado o lar, passando a residir com uma amiga. Em decorrência da violência sofrida, a estudante apresentou descolamento de placenta e desenvolveu um quadro de pré-eclâmpsia, caracterizando uma gestação de risco que a impede de frequentar as aulas diariamente. Diante disso, acordou-se que, nas noites em que precisar se ausentar, os professores disponibilizarão atividades de recuperação, que serão realizadas em conjunto com a mentora, em horários alternativos.

Resultados Alcançados:

- Capacitação da equipe executora do Projeto Alvorada em temas sensíveis relativos ao público alvo e alinhamento quanto ao andamento do Projeto.
- Sensibilização e conscientização de servidores e estudantes sobre as questões de gênero e violência doméstica.

- Cumprimento dos princípios institucionais de inclusão, diversidade e respeito aos direitos humanos.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

4.1.2. **Atividade:** Execução de aulas teóricas e práticas profissionalizantes do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

Objetivos da Atividade:

Promover o desenvolvimento de competências técnicas e práticas diretamente relacionadas à formação profissional do curso de Operador de Computador. A atividade tem como objetivo consolidar a aprendizagem iniciada na etapa anterior e aprofundar os conhecimentos específicos da área, possibilitando aos estudantes a aquisição de habilidades operacionais e aplicadas, fundamentais para sua futura inserção no mercado de trabalho.

Detalhamento da Ação:

Realização das aulas profissionalizantes do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, em conformidade com a grade curricular prevista no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e no Plano de Trabalho do Projeto Alvorada – Ciclo 2, desenvolvido pelo IFC – Campus Camboriú. As aulas, ministradas de segunda a sexta-feira no período noturno, acontecem tanto em sala de aula (Bloco F – F008) quanto no Laboratório Geral de Informática e Laboratório de Informática (Bloco G), garantindo aos estudantes experiências práticas de uso das ferramentas digitais e de aplicação direta dos conteúdos em situações reais de aprendizagem.

Dificuldades Enfrentadas:

A principal dificuldade enfrentada nesta etapa do projeto refere-se à elevada carga horária presencial do curso, que exige dos estudantes frequência de segunda a sexta-feira, no período noturno. Essa demanda intensa representa um desafio significativo para o público atendido, composto por pessoas em processo de reinserção social e produtiva, muitas delas em situação de vulnerabilidade.

A rotina diária de cinco encontros semanais se torna um obstáculo diante das múltiplas responsabilidades e condições adversas que esses estudantes enfrentam. Questões familiares, limitações financeiras e, sobretudo, o cansaço extremo decorrente de jornadas de trabalho pesadas impactam diretamente a assiduidade e a energia disponível para a participação plena nas atividades propostas.

Esse cenário resulta em uma sobrecarga física e emocional que, embora não tenha comprometido de forma crítica a permanência da maioria, gera um esforço adicional de adaptação, resiliência e apoio institucional. A necessidade de conciliar trabalho, família e estudo exige organização rigorosa, além de uma rede de suporte constante, tanto por parte da equipe do projeto quanto das famílias envolvidas.

Assim, pode-se afirmar que a principal dificuldade não reside na aceitação ou no interesse pelo curso, mas sim na manutenção da frequência e do engajamento diante das exigências de uma carga horária densa, que não dialoga com a realidade social e laboral desses participantes.

Resultados Alcançados:

- Realização das aulas profissionalizantes de forma contínua;
- Cumprimento da carga horária prevista no plano de curso;
- Aplicação de conteúdos teóricos articulados à prática profissional, proporcionando experiências concretas de aprendizagem;

- Realização de atividades avaliativas práticas, que permitiram verificar a capacidade dos estudantes em aplicar os conhecimentos adquiridos;
- Avanços significativos no desenvolvimento das competências técnicas de informática;
- Integração da turma e fortalecimento do trabalho colaborativo;
- Permanência ativa (em setembro) de 26 estudantes das 30 vagas ofertadas, alcançando um total de 87% de estudantes qualificados.

Sugestões para Futuras Ofertas

Considerando os desafios identificados na elevada carga horária presencial exigida pelo curso, sugere-se que, em futuras ofertas, sejam incorporadas metodologias inovadoras que considerem de forma mais sensível a realidade social, laboral e familiar dos estudantes. Uma possibilidade é a adoção da metodologia do tempo social, já aplicada com êxito em cursos da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos Institutos Federais.

Essa abordagem permite organizar os tempos de estudo de forma mais flexível, articulando momentos presenciais e atividades orientadas que valorizem o contexto de vida do estudante, possibilitando maior conciliação entre trabalho, família e formação. Além de ampliar as condições de permanência, essa proposta favorece a aprendizagem significativa, uma vez que conecta os conteúdos curriculares às experiências concretas dos participantes.

A incorporação dessa metodologia pode contribuir para uma oferta mais inclusiva, adaptada às necessidades reais do público atendido, e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade da formação profissional, respeitando os princípios de equidade e inclusão social que orientam o Projeto Alvorada.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)

- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

4.1.3. **Atividade:** Monitoramento de frequências, busca ativa e acompanhamento pedagógico dos discentes realizado pelos mentores do Projeto.

Objetivos da Atividade:

Acompanhar de forma contínua a presença, o engajamento e o desempenho dos discentes no curso, visando prevenir a evasão escolar e garantir condições adequadas de aprendizagem, permanência e êxito dos estudantes participantes do Projeto Alvorada. A atividade tem como foco identificar dificuldades e fortalecer o vínculo entre estudantes, equipe docente e o projeto como um todo.

Detalhamento da Ação:

Monitoramento de Frequência:

Os mentores realizaram o acompanhamento diário da frequência dos estudantes, por meio de planilhas de acompanhamento. Cada ausência foi registrada e analisada individualmente, permitindo a identificação precoce de possíveis riscos de evasão.

Busca Ativa:

Quando identificadas ausências recorrentes ou não justificadas, os mentores realizaram contatos diretos com os estudantes, via telefone ou mensagens a fim de compreender os motivos da ausência e oferecer apoio institucional.

Resultados Alcançados:

- Identificação de índices baixos de frequência nas sextas-feiras.
- Identificação de alunos com número excessivo de faltas e realização de busca ativa.
- Produção de dados qualitativos que auxiliaram a gestão pedagógica do curso a tomar decisões baseadas na realidade dos participantes.

Sobre motivos da evasão dos 4 estudantes do Projeto Alvorada do IFC

Evasão 1: O primeiro estudante evadiu já no terceiro mês de curso em virtude do não comparecimento nas aulas, com faltas excessivas sem justificativa. Não atendeu aos requisitos mínimos de atendimento ao curso.

Evasão 2: O segundo estudante evadiu depois que conseguiu ser empregado em uma empresa de logística no período noturno. Não houve condições de conciliar o trabalho com as demandas do curso no mesmo período.

Evasão 3: O estudante foi pai do segundo filho e relatou que não teria condições de conciliar trabalho, curso e paternidade. Agradeceu muito a oportunidade, mas em virtude da sobrecarga de demandas familiares e laborais, não viu condições de permanecer.

Evasão 4: Falecimento da estudante de 27 anos em um trágico acidente de trânsito. A estudante era pessoa egressa, ficou no sistema prisional dos 19 aos 26 anos.

Dificuldades Enfrentadas:

Além das dificuldades já apontadas pelos mentores no relatório anterior, destacam-se, neste documento, alguns casos individuais de maior gravidade identificados entre os estudantes da turma.

Estudante com vício em jogos de azar online

Um estudante relatou à coordenação do curso, no mesmo dia em que recebeu a bolsa, ter gasto integralmente o valor em jogos de azar online. Em desespero, afirmou que aquele montante seria utilizado para pagar o aluguel e que não conseguia mais interromper sozinho a prática, pedindo ajuda profissional. Informou, ainda, estar endividado com terceiros e em risco de separação conjugal. Diante da situação, os mentores e a coordenação encaminharam o estudante ao CAPS do município para acompanhamento psicológico. Paralelamente, o professor de Informática instalou em seu celular um programa de bloqueio de acesso a sites e aplicativos de apostas. Desde então, o estudante vem sendo

acompanhado de forma contínua pela mentoria e pela coordenação.

Estudante com práticas de automutilação e risco de suicídio

Uma estudante apresentou quadro de depressão aguda, manifestando risco iminente de automutilação e suicídio. Frente à gravidade da situação, a Coordenadora Administrativa e a Gestora do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva conduziram a aluna ao hospital, onde recebeu medicação imediata e encaminhamento prioritário para atendimento psiquiátrico em caráter de urgência.

Estudante grávida vítima de violência doméstica

Outro caso envolveu uma estudante grávida que vinha sofrendo violência doméstica, tanto física quanto psicológica. A equipe realizou acolhimento, flexibilizou suas atividades acadêmicas em virtude da gravidez de risco (pré-eclâmpsia) e promoveu, em parceria com o Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade, uma palestra para toda a turma sobre violência doméstica, como forma de conscientização e apoio coletivo.

Estudante com filha vítima de abuso sexual

Um estudante, até então bastante assíduo, começou a apresentar faltas recorrentes. Ao ser abordado pela coordenação e mentoria, relatou que sua filha de sete anos vinha sofrendo abuso sexual por parte do padrasto. A criança revelou a situação à mãe, e o estudante, tomado pela revolta, declarou ter pensado em “fazer justiça com as próprias mãos”, mas desistiu em razão de sua experiência prévia no sistema prisional. Após a denúncia, foram realizados os procedimentos legais, incluindo exame de corpo de delito, que resultaram na prisão do agressor. O estudante, no entanto, permaneceu muito abalado durante o período. Diante disso, a professora de Língua Portuguesa articulou, de forma solidária, o atendimento psicológico semanal do estudante por uma profissional especialista que se dispôs a auxiliá-lo voluntariamente.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

4.1.4. **Atividade: Divulgação do Projeto Alvorada para a Comunidade de Camboriú.**

Objetivos da Atividade:

Divulgar o Projeto Alvorada para a comunidade de Camboriú no intuito de fortalecer o projeto e suas parcerias setoriais.

Detalhamento da Ação:

Divulgação do Projeto Alvorada como semifinalista do Prêmio Espírito Público. Participação da coordenadora do Projeto como palestrante no Conselho da Comunidade da Comarca de Camboriú/SC.

Dificuldades Enfrentadas:

Não se aplica.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

4.1.5. **Atividade: Realização do Planejamento Estratégico das ações do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva para a Fase 3 - Meta 3 do Projeto Alvorada do IFC para setembro, outubro e novembro.**

Objetivos da Atividade:

Definir estratégias que possibilitem ampliar o acesso a estágios, empregos, concursos públicos e atividades empreendedoras, criando condições efetivas para a inserção dos participantes no mundo do trabalho.

Detalhamento da Ação:

O planejamento estratégico das ações do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva vem sendo desenvolvido de forma contínua desde janeiro de 2025, com discussões e encaminhamentos que já foram detalhados nos Relatórios Parciais 1 e 2. No período de julho a setembro, as ações do Núcleo avançaram com a execução de novas iniciativas e o fortalecimento de articulações previamente estabelecidas, voltadas à preparação e inserção socioprodutiva dos participantes. Entre as principais ações realizadas nesse trimestre, destacam-se: a retomada de contatos já iniciados no primeiro semestre e a efetivação de novos vínculos para a oferta de vagas de estágio e emprego; a apresentação e orientação aos estudantes quanto a concursos públicos, com incentivo à inscrição como estratégia de inserção no setor público; a organização de 5 Oficinas de Práticas Profissionais Orientadas, promovendo aproximação com a realidade do mundo do trabalho; e a contratação de empresa de Recursos Humanos especializada para reforçar os processos de recrutamento, seleção e mentoria profissional individualizada. Essas ações consolidam o planejamento estratégico e ampliam as oportunidades concretas de inclusão social e produtiva, conforme previsto na Meta 3 do Projeto Alvorada.

Dificuldades Enfrentadas:

As principais dificuldades desta etapa estiveram relacionadas à complexidade de articular parcerias externas e garantir a efetividade das ações planejadas. A prospecção de vagas de emprego e estágio demandou tempo, persistência e múltiplos contatos com empresas e instituições públicas, muitas vezes sem retorno imediato. Houve também entraves no engajamento dos estudantes em razão de barreiras pessoais, financeiras e de disponibilidade de tempo, já que a maioria concilia trabalho, estudo e responsabilidades familiares. Além disso, a contratação de empresa de recursos humanos especializada exigiu adequação administrativa e alinhamento entre os serviços propostos e as necessidades reais do projeto.

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

4.1.6. **Atividade:** Início das ações da Fase 3 - Meta 3 do Projeto Alvorada do IFC relativas ao mês de setembro. Realização de duas oficinas profissionalizantes, inscrição em vagas de trabalho, estágio e concurso público municipal.

Objetivos da Atividade:

Iniciar a Fase 3 – Meta 3 do Projeto Alvorada, por meio da realização de oficinas profissionalizantes e do apoio à inserção dos

participantes no mercado de trabalho, incluindo inscrição em vagas de emprego, estágio e concursos, visando à qualificação profissional e à inclusão social e produtiva.

Detalhamento da Ação:

Novos contatos e retorno aos contatos do primeiro semestre

Os contatos para vagas de estágio permaneceram, porém, apesar do apoio de algumas empresas ao projeto, poucas estão abertas a receber estagiários. Foram identificadas oportunidades na empresa PrintBag (estágio), na Secretaria de Administração da Prefeitura de Camboriú e na Empresa Dahuer (emprego). Ressalta-se que, por se tratar de estágio não obrigatório, a legislação exige remuneração, o que limita a disponibilidade das vagas.

Reunião com o Conselho da Comunidade de Camboriú

No dia 15 de julho, a Gestora do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva participou da reunião do Conselho da Comunidade da Comarca de Camboriú, no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Estiveram presentes: Dra. Kátia Corrêa Quintanilha Soares (presidente), Gilberto Coghetto (vice-presidente), Silvia Teresinha Schweder Casagrande, Nayara Márcia da Fonseca, Maria de Fátima da Costa Santini Teles e Ivan Leal.

Foram pontos de destaque na reunião:

- Apresentamos o Projeto Alvorada, o perfil dos alunos e o processo seletivo;
- Destacamos os relatos da confraternização de 30 de junho, evidenciando a importância do curso na vida dos alunos;
- Informamos sobre a disciplina Práticas Profissionais Orientadas (PPO), a ser ministrada nos últimos três meses do curso, com carga horária de 90 horas, incluindo estágio, oficinas e participação em feiras de economia solidária;
- Relatamos as reuniões com empresas para captação de vagas e as dificuldades em função da ausência de programas de estágio, apesar da colaboração das empresas;
- Dra. Kátia solicitou descrição das habilidades e competências dos alunos para encaminhamento à Corporação Bombeiro Militar, Polícia Civil, Polícia Militar e Prefeitura, visando captação de vagas;
- Convidamos Dra. Kátia para palestra sobre Violência

Doméstica, em homenagem ao “Agosto Lilás”, que foi realizada em 13 de agosto, no Auditório Nobre, com participação também da Sargento Keyla Sodré da Silva (Anexos 7 a 11).

Reunião com o Secretário de Administração da Prefeitura de Camboriú

Dra. Kátia agendou reunião com o Secretário Roberto Pereira no dia 14 de agosto, com participação da Gestora do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva, e que contou com seu apoio e a disponibilização de vagas de estágio. Após encaminhamentos, disponibilizamos formulário para inscrição dos alunos, mediado por Dra. Kátia. Em 2 de setembro, em terceira reunião, o Secretário explicou que, por se tratar de estágio não obrigatório, a Prefeitura não possui recursos previstos para remuneração, inviabilizando o interesse dos alunos. Diante disso, a estratégia foi ajustada para buscar **oportunidades de emprego e orientação sobre concursos públicos**.

Oportunidades de Emprego

O Núcleo de Inclusão iniciou a busca de vagas de emprego em sites das empresas, as quais foram todas divulgadas no grupo de WhatsApp da turma, com orientação aos alunos sobre preenchimento de inscrições. A maioria das vagas estava alinhada ao perfil dos alunos, considerando habilidades adquiridas, idade e escolaridade.

Foram apresentadas aproximadamente **40 vagas**. (Anexos 12 a 24).

Contato com Empresas: PrintBag, Dahuer e Embraed (Anexos: 25 a 29)

- PrintBag: Contato com gerente de RH Juliana, encaminhando 3 currículos de alunos para análise;
- Dahuer: Encaminhados 5 currículos ao funcionário Thiago Duwe, que mediu com o RH; 7 alunos demonstraram interesse; além disso, a empresa doou brindes (protetor solar e repelente) aos alunos;
- Embraed: Informou ausência de vagas no momento;

Divulgação e orientação para inscrição em concursos públicos (Anexo 30 a 34)

- Em 17 de julho, foi informado aos estudantes sobre o concurso da Prefeitura de Camboriú e o concurso público nacional unificado;
- Em 4 e 6 de agosto, foram realizadas orientações sobre

editais, requisitos, carga horária e cronogramas;

- Resultado da ação: 9 alunos se inscreveram no concurso da Prefeitura previsto para 28 de setembro de 2025; outros alunos buscaram oportunidades por conta própria.

Início da Realização das Oficinas de Práticas Profissionais Orientadas

Foram planejadas 5 oficinas, com **15 horas cada**, ministradas por profissionais qualificados ao longo dos meses de setembro, outubro e novembro, nas quintas e sextas feiras. As oficinas ofertadas são as seguintes:

1. **Produção de Currículo e Preparação para Entrevistas** – Maíra Bonetti Scirea;
2. **Introdução à Economia Solidária** – Marcia Teresinha de Melo Souza (incluindo visita técnica ao CEPESI, Itajaí);
3. **Atendimento ao Cliente e Comunicação Profissional** – Robert Wagner Sichmann;
4. **Informática Aplicada ao Escritório** – Mozara Dias Koehler;
5. **Gestão do Tempo e Produtividade na Economia 4.0** – Lucas Silveira Junior;

Trâmite de contratação de empresa de Recursos Humanos especializada

O objetivo foi o de contratar uma empresa especializada em Recursos Humanos para apoiar na captação de vagas de emprego, realizar triagem e encaminhamento de currículos para vagas de emprego na região, além de orientar os alunos em processos seletivos e entrevistas, garantindo maior eficiência na inserção profissional e aumentando as oportunidades de colocação no mercado de trabalho para os participantes do Projeto Alvorada. Em setembro foi finalizado os trâmites de contratação e a empresa realizará os trabalhos em outubro e novembro de 2025.

Dificuldades Enfrentadas:

Durante esta etapa do Projeto Alvorada, identificaram-se algumas dificuldades relevantes. A disponibilidade de empresas para oferecer estágio permaneceu limitada, principalmente devido à exigência legal de remuneração para estágios não obrigatórios, o que restringiu a oferta de vagas, especialmente em órgãos públicos como a Prefeitura. Além disso, mesmo quando havia possibilidade de participação em atividades práticas sem remuneração, os alunos demonstraram desinteresse. Também foram

observados desafios relacionados à articulação com múltiplos órgãos e empresas, demandando mediação contínua para viabilizar oportunidades de estágio e emprego. Por fim, houve limitações de recursos e desalinhamento de horários, que dificultaram o acesso de alguns alunos às orientações sobre concursos públicos e vagas disponíveis.

Percentual de Execução:

Considerando os 11 meses totais de implementação do Projeto Alvorada, foi concluído, no mês de setembro, 82% do total de execução do Projeto, e 75% do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

Valor Gasto:

Bolsa mensal paga à equipe executora (meses de julho, agosto e setembro)

- Coordenadores (2): R\$ 2.818,18 (por mês)
- Gestor Administrativo: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Gestor Financeiro: R\$ 1.363,63 (por mês)
- Coordenador de Núcleo de Inclusão Social e Produtiva: R\$ 1.909,09 (por mês)

Bolsa paga aos estudantes (meses de julho, agosto e setembro)

- julho: bolsas para 28 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- agosto: bolsas para 27 estudantes: R\$ 1.000,00 (por mês)
- setembro: bolsas para 26 estudante: R\$ 1.000,00 (por mês)

Oficinas Profissionalizantes realizadas em SETEMBRO:

- Oficina 1: Produção de Currículo e Preparação para Entrevistas – Maíra Bonetti Scirea (R\$3.000,00)
- Oficina 2: Introdução à Economia Solidária – Marcia Teresinha de Melo Souza (R\$3.000,00) - Custo da visita técnica ao CEPESI, Itajaí/SC: R\$ 750,00 (empresa de
- transporte).

Total Meta 3 até Setembro R\$ 6.750,00

4.2. Indicadores

Indicador de Alunos Qualificados para o Mundo do Trabalho

Definição: Percentual de estudantes que demonstram competências e habilidades compatíveis com as exigências do mercado de trabalho, conforme critérios estabelecidos no Projeto Alvorada - Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

Meta Inicial: Monitoramento mensal do progresso dos estudantes ativos, com foco na qualificação técnica, comportamental e prática.

Status Atual: Em andamento, com 26 estudantes ativos sendo qualificados e acompanhados.

Indicador de Evasão Escolar

Definição: Percentual de estudantes que deixaram o curso antes da conclusão, em relação ao total de vagas ofertadas.

Meta: Manter o índice de evasão abaixo de 10%.

Status Atual:

- Vagas ofertadas: 30
- Estudantes ativos: 26
- Evasão atual: 4 estudantes, representando 87% do total.

4.3. Informações Complementares

Embora nesta etapa do projeto tenhamos ultrapassado por pouco a meta de apenas 10% de evasão, uma análise dos motivos dos desligamentos no curso indicam que nenhuma evasão foi motivada por qualquer falha de atuação da instituição ou equipe executora do Projeto Alvorada do IFC. Ao contrário, dos 4 alunos evadidos, uma foi por falecimento, um por motivo de ter conseguido trabalho no mesmo horário do curso, e outros dois por questões pessoais. A equipe executora do Campus Camboriú segue confiante que permanecerá com os 26 estudantes até a formatura.

Resultado Parcial da Execução:

Entre julho e setembro de 2025, o Projeto Alvorada – Ciclo 2 do IFC - Campus Camboriú consolidou avanços significativos em suas principais frentes de atuação. A equipe executora participou de capacitações promovidas pela DICAP/SENAPPEN e do Conselho de Classe interno, fortalecendo práticas pedagógicas e alinhamento institucional. Além disso, foi realizada a palestra do “Agosto Lilás”, que sensibilizou toda a comunidade acadêmica para o enfrentamento da violência doméstica. Nesse mesmo

período, avançaram-se as aulas teóricas e práticas profissionalizantes do curso de Operador de Computador, garantindo a participação ativa dos estudantes, integração entre teoria e prática e desenvolvimento concreto de competências técnicas em laboratório. Apesar da carga horária intensa, manteve-se a permanência de 26 estudantes, equivalente a 87% do total de vagas.

O monitoramento de frequência e a busca ativa realizados pelos mentores possibilitaram a identificação de desafios relevantes, como baixa presença às sextas-feiras e casos complexos envolvendo vício em jogos online, depressão e violência doméstica, que foram encaminhados em rede de apoio institucional e social. Paralelamente, o Núcleo de Inclusão Social e Produtiva avançou no planejamento estratégico para a Fase 3, incluindo oficinas de orientação, busca de estágios, apoio a inscrições em concursos e preparação para contratação de empresa especializada em recrutamento e mentoria. Até setembro, o Projeto Alvorada alcançou 82% de execução geral e 75% de conclusão do curso de Qualificação em Operador de Computador, evidenciando resultados consistentes, ainda que desafiados por dificuldades estruturais e pessoais do público atendido.

Dois casos individuais ilustram os impactos concretos do Projeto Alvorada – Ciclo 2 na vida dos participantes. Uma das alunas, a partir do recurso da bolsa oferecida, conseguiu adquirir um computador próprio, o que ampliou sua autonomia de estudos e permitiu que ingressasse em um curso de graduação a distância em Administração, expandindo suas perspectivas de formação e carreira. Já outro estudante, embora tenha evadido do curso por conta de sua rotina exaustiva, alcançou recolocação profissional: com o apoio do professor de Redes de Computadores, que o auxiliou na elaboração de um currículo no LinkedIn e na prospecção de vagas, ele obteve um emprego no setor de logística no período noturno, demonstrando como o projeto gera resultados por meio de articulações personalizadas.

Além desses casos, o Projeto Alvorada também obteve avanços coletivos: nove alunos se inscreveram no concurso público da Prefeitura de Camboriú, previsto para 28 de setembro de 2025, enquanto outros buscaram oportunidades de forma autônoma. No âmbito das vagas de emprego, a PrintBag, por meio da gerente, recebeu três currículos de alunos para análise. A empresa Dahuer, por sua vez, contou com a mediação de um funcionário para o encaminhamento de cinco currículos ao setor de RH, despertando interesse em sete alunos do Projeto.

4.4. Anexos

4.5. Disponíveis em Anexo 3o Relatório Parcial - Alvorada IFC/CAM

5. CONCLUSÃO

5.1. Com base na análise do Anexo 3o Relatório Parcial - Alvorada IFC/CAM (33162003), conclui-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC campus Camboriú, na condição de Unidade Descentralizada, demonstrou aderência às disposições estabelecidas no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº **29937117/2024**.

5.2. Ressalta-se que o Relatório Parcial se insere no processo de acompanhamento da execução física do Projeto Alvorada Ciclo 2, e que, no âmbito da Política Nacional de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional, a COAPE identificou que a execução encontra-se em conformidade com o Plano de Trabalho apresentado.

5.3. O 3º relatório parcial de cumprimento do objeto tem por finalidade a avaliação do cumprimento parcial das metas previstas, a execução física e financeira das atividades, a regularidade dos pagamentos realizados, a situação da equipe executora, o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas e os desafios enfrentados no período analisado, sendo que a segunda parte da Fase 2, executada em julho e agosto de 2025, compreendeu a realização de capacitações periódicas da equipe executora, inclusive reuniões bimestrais e extraordinárias conduzidas pela DICAP/SENAPPEN; a execução contínua das aulas teóricas e práticas profissionalizantes do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador; a continuidade do pagamento das bolsas de coordenação, gestores, mentores e estudantes, incluindo 28 alunos contemplados em julho, 27 em agosto e 26 em setembro; o desenvolvimento das ações iniciais do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva, com prospecção ativa de vagas de emprego, estágio e concursos, reuniões com órgãos públicos, contatos com empresas e início das oficinas profissionalizantes previstas para a fase subsequente.

5.4. No tocante à Meta 1.1 (capacitação da equipe executora, docentes, mentores e estudantes), verificou-se a realização contínua de formações promovidas pela DICAP/SENAPPEN, reuniões internas de alinhamento pedagógico e ações institucionais relacionadas a temas sensíveis da política pública, incluindo atividade alusiva ao Agosto Lilás. As capacitações abrangeram orientações técnicas, discussões sobre frequência e desempenho discente e temas de direitos humanos, cumprindo integralmente os objetivos formativos desta meta.

5.5. Quanto à Meta 1.2 (execução das aulas teóricas e práticas introdutórias), constatou-se a oferta regular das aulas profissionalizantes do

curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, com atividades em sala de aula e laboratórios de informática, articulação entre teoria e prática e aplicação de exercícios avaliativos. Os resultados indicam desenvolvimento consistente das competências técnicas previstas, participação contínua da maioria dos estudantes e cumprimento da carga horária e conteúdos planejados.

5.6. Em relação à Meta 2.1 (prospecção inicial de vagas de estágio, ações de articulação institucional e preparação para inserção produtiva), observou-se a execução das ações iniciais de planejamento e articulação externa, incluindo reuniões com o Conselho da Comunidade de Camboriú, retomada de contatos com empresas parceiras e início das orientações aos estudantes sobre oportunidades de emprego e concursos públicos. Embora a inserção prática pertença prioritariamente à Fase 3, as ações realizadas correspondem ao escopo preparatório previsto para a Fase 2 e evidenciam avanço na mobilização do Núcleo de Inclusão Social e Produtiva.

0.1. Diante do exposto, conclui-se que a **execução física da Fase 2 encontra-se em conformidade com as metas pactuadas**, tendo sido cumpridas integralmente as ações previstas nas Metas 1.1 e 1.2 e iniciado o processo de execução da Meta 2.1 conforme os marcos estabelecidos para esta fase.

5.7. Ressalta-se, entretanto, que a execução financeira deverá ser objeto de avaliação específica pela área competente, a fim de assegurar a devida conformidade contábil e administrativa.

6. ENCAMINHAMENTOS

6.1. Encaminham-se os presentes autos à DICAP, para análise, em consonância com o cronograma de execução estabelecido no *Guia de Implementação do Projeto Alvorada – Ciclo 02* bem como para a avaliação da conveniência de publicação das informações, a fim de conferir ampla transparência à execução do Termo de Execução Descentralizada.

6.2. Encaminham-se, ainda, à COIR, para ciência.

Atenciosamente,

ROSEANE DE AGUIAR LISBOA NARCISO

Coordenadora Nacional de Atenção à Pessoa Egressa

Fiscal Titular dos Termos de Execução Descentralizada

Portaria DICAP nº 7, de 22 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, Coordenador(a) Nacional de Atenção à Pessoa Egressa**, em 26/01/2026, às 10:19, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **34291584** e o código CRC **524C9850**.
O documento pode ser acompanhado pelo site <http://sei.consulta.mj.gov.br/> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08016.024628/2024-19

SEI nº 34291584